



13º CONANCEP: Proposta ajuda a começar a dar forma ao maior evento da ANCEP

14/02/2020

A ANCEP já possui uma proposta de programação básica para o **13º CONANCEP - Congresso Nacional da Abrapp**, que será realizado no Rio de Janeiro, de 19 a 21 de agosto. É um útil e necessário ponto de partida para as análises e discussões que irão desenhar a configuração final de nosso maior evento.

Apresentamos a seguir a proposta: Para fazer frente à desafiadora conjuntura atual, marcada por uma agenda complexa e carregada de desafios técnicos, operacionais e gerenciais, faz-se necessária uma constante preparação, atualização e aperfeiçoamento técnico quanto às boas práticas de mercado. Tendo como tema central “A Nova Previdência e a Transparência das Informações”, por sugestão de Dionísio Jorge da Silva, presidente do Conselho Deliberativo, o 13º CONANCEP será realizado no período de 19 a 21 de agosto próximo, no Rio de Janeiro – RJ.

As bem-sucedidas experiências vividas nos congressos anteriores nos permitem afirmar, com toda tranquilidade e segurança, que o CONANCEP vem sendo, desde sua primeira edição em 1995, uma oportunidade muito bem aproveitada para uma útil e oportuna troca de ideias e experiências, a partir de exposições e debates com renomados técnicos e gestores de planos de previdência, devidamente orientados pela melhor técnica e pelas melhores práticas de mercado.

O princípio da transparência deverá permear, cada vez mais, as estratégias de todas as áreas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, desde a comunicação com o mercado e o relacionamento com os participantes e patrocinadores, até o tratamento de questões contábeis, jurídicas e financeiras.

Transparência, ao lado de governança, planejamento estratégico e inovação, são conceitos básicos que orientam os projetos de sobrevivência e fomento dos fundos de pensão brasileiros e, como requisito essencial de gestão.

Cada vez mais os profissionais, que atuam nas EFPC devem se preparar de maneira crescente para os constantes desafios, não sendo diferente os nossos profissionais da área contábil, que vem ultrapassando, em muito, os limites do puro atendimento das exigências fiscais e tributárias. As informações que fornecem ao conjunto de atores, a sua inestimável contribuição para que as áreas de controladoria, financeira e todos os demais setores de uma Entidade trabalhem de forma cada vez mais integrada e em sintonia, fazem de nossos contabilistas ativos protagonistas de uma nova realidade que se impõe.

Já no início de nosso Congresso teremos a cerimônia de entrega do Prêmio Ancep, uma justa homenagem e reconhecimento àqueles que se destacaram no biênio 2018/2019, trazendo bons exemplos e práticas motivadoras, pensamentos e condutas que nos inspiram e nos tornam melhores.

Portanto, é com o intuito de reunir nossas maiores lideranças técnicas e profissionais, de reconhecer bons exemplos e condutas profissionais do passado e com o firme propósito de debater soluções para nosso cotidiano presente e futuro que o 13º CONANCEP está sendo preparado.

PROGRAMA (Preliminar): 1) A contabilização do Equacionamento do Déficit e da distribuição do Superávit, essência sobre a forma, distorções nas interpretações 2) Relacionamentos patrocinador x EFPC x planos multipatrocinados 3) - Benefícios pós-emprego (CVM 695/2012 e CPC 33-R1) – Controle das Estatais (CGPAR 9/2016) 4) Comitê de Auditoria Estatutário (Lei 13.303/2016), procedimentos de auditoria (NPA 13, do IBRACON. 5) Investimentos nos diversos segmentos e a utilização dos derivativos para proteção do fluxo de caixa, sua contabilização e divulgação 6) Demonstrações de Resultado, Resultado Abrangente, de Fluxo de Caixa para os planos de benefícios – discussão sobre a necessidade 7) Para que servem as Demonstrações Consolidadas das EFPC. 8) Depósitos Judiciais ativos contingentes tratados como ativos dos planos de benefícios 9) Contabilidade 4.0 – Tecnologia e Inovação a serviço do Profissional Contábil 10) Competência dos órgãos de governança. Papeis do COAUD x Auditoria Interna x Auditoria Externa x Auditoria dos Patrocinadores. 11) - Novo Plano de Contas das EFPC para 2021 – principais alterações 12) Lei Geral de Proteção de Dados e a Resolução CNPC 32/2019 - adequação das EFPC

CFC implementa governança em TI

A fim de adotar melhores práticas para a área de Tecnologia de Informação (TI), o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) implementou, em meados de janeiro, a Governança em TI. O mecanismo é considerado essencial para liderança, estratégia e controle postos em prática com o objetivo de avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, visando à prestação de serviços de interesse da sociedade. A resolução N° 1.584 que o normatiza está publicada no Diário Oficial da União, do dia 9 de janeiro de 2020.

A ação atende recomendações oriundas do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (Portaria n.º 19/2017), que definiram que os órgãos e as entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp) deverão adotar medidas para implantar, desenvolver e aperfeiçoar a governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Segundo, a diretora Executiva do CFC, Elys Tevania, a Governança em TI é de fundamental importância, pois trata de um conjunto de políticas e práticas que alinham os recursos da tecnologia com metas e objetivos do CFC. “Ela contribuirá efetivamente para que a instituição seja mais transparente, sustentável, cumpra a sua missão, e ainda melhore os indicadores estratégicos institucionais em benefício do profissional da contabilidade e da sociedade”.

A iniciativa está sendo implementada em sete etapas, tendo três delas já sido concluídas. São elas o envolvimento da alta administração com as deliberações de TI; a especificação dos direitos decisórios sobre a TIC; e a criação de um Comitê de TI para tratar, de forma colegiada, as questões que envolvem a área.

As outras fases dizem respeito às ações para conter riscos em TI, a partir da implementação de mecanismos e seleção de investimentos; criação de um sistema que contribua para a comunicação e transparência das ações; instalação de mecanismos para o monitoramento da conformidade e do desempenho, e para avaliação do uso de TI. (CFC-ANCEP)

Viva Previdência absorve AnaparPrev

Depois de meses em negociação, a Viva Previdência acaba de absorver a gestão do plano AnaparPrev, antes gerenciado pela Petros. A informação saiu em nota na coluna "Broadcast" do jornal O Estado de S. Paulo.

Com R\$ 3 bilhões em ativos e 50 mil participantes, a Viva recebe mais R\$ 580 milhões em ativos e 3 mil associados, após a incorporação do AnaparPrev. Segundo Silas Devai Junior, presidente da Viva, a fundação tem outros R\$ 3 bilhões já mapeados para continuar crescendo de maneira similar. A meta para 2020 é fechar mais um contrato de R\$ 150 milhões.

Outra estratégia de crescimento da Viva é um programa de cashback, o Prev4U. No sistema, o participante que compra em um portal de e-commerce com 350 lojas recebe "dinheiro de volta" para aumentar seu saldo no fundo de previdência. Em duas semanas, o Prev4U já acumulou mil participantes. Entre as lojas, estão Fast Shop, Americanas e Latam.

O cashback em fundo de pensão não é exclusividade da Viva Previdência. A Fundação Copel tem um programa para seus participantes, o PrevCash.

Fundos de pensão : Trégua na Linha Amarela

Em sua coluna em O Globo, o jornalista Ancelmo Gois publica nota sob o título "bandeira branca", onde diz que a concessionária da Linha Amarela (que tem fundos de pensão entre os seus investidores, via Invepar) e a Prefeitura do Rio acertaram uma trégua de dois meses em uma disputa que já soma 14 processos na Justiça.

A Prefeitura acha o valor do pedágio alto demais.

